

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980
(Com valores comparativos de
31 de dezembro de 1979)

CONTEÚDO

- I - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES
- II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- III - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- IV - ABREVIATURAS

Para efeito do presente relatório, entender-se-á:

Partes Contratantes: República Federativa do
Brasil e República do
Paraguai

Brasil - República Federativa do Brasil

Paraguai - República do Paraguai

Entidade - Itaipu Binacional

ELETROBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -
ELETROBRÁS

ANDE - Administración Nacional de Electricidad -
ANDE

Cr\$ - Cruzeiros

₲ - Guaranis

US\$ - Dólares Norte-Americanos

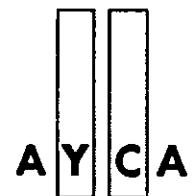
DM - Marcos Alemães

FF - Francos Franceses

Sw.Fr. - Francos Suíços

UPC - Unidades Padrão de Capital (Brasil)

ORTN - Obrigações Reajustáveis do Tesouro
Nacional (Brasil)



AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS

ARTHUR ANDERSEN S/C

19 de janeiro de 1981

PARECER DOS CO-AUDTORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores
Itaipu Binacional

Examinamos o balanço geral da ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) encerrado em 31 de dezembro de 1980 e a demonstração da origem e aplicação de recursos para o ano findo naquela data, expressas em dólares norte-americanos. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras refletem com propriedade a posição financeira de ITAIPU BINACIONAL em 31 de dezembro de 1980 e a origem e aplicação de seus recursos referentes ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes em relação às do ano anterior.

O nosso exame teve por objetivo principal formar a opinião constante do parágrafo anterior. As informações suplementares apresentadas nas páginas III-1 a III-22, embora não sejam consideradas essenciais a uma apresentação com propriedade

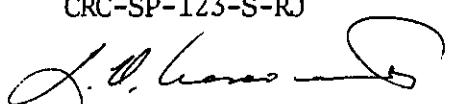
da posição financeira e da origem e aplicação de recursos, são apresentadas a título de informações adicionais e foram sujeitas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras.

As informações suplementares referentes a orçamento são baseadas em estimativas, cuja realização depende de fatores e transações futuras. Portanto, a nossa opinião não abrange tais informações.

Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo precedente, as referidas informações suplementares estão demonstradas com propriedade em todos os seus aspectos relevantes relacionados com as referidas demonstrações financeiras, consideradas em seu conjunto.

Rio de Janeiro, Brasil

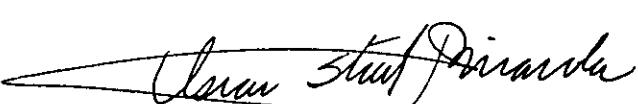
ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC-SP-123-S-RJ



L. U. Nascimento
Sócio Responsável
Contador - CRC-RJ-8.239-2

Asunción, Paraguay

AYCA-AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS



Oscar Stark Rivarola

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980
(Com valores comparativos de
31 de dezembro de 1979)

II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Geral

Demonstração da Origem e Aplicação de Recursos

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras
(folhas 1 a 4)

Quadro I - Demonstração dos Empréstimos e
Financiamentos

ITAIPIU BINACIONAL
BALANÇO GERAL ENCERRADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

(Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1979 e
 expresso em dólares norte-americanos - Notas 2 e 7)

A T I V O

	1980	1979	1980	1979
CIRCULANTE			CIRCULANTE	
Caixa, bancos e outros valores de negociação imediata (Nota 3)	275.315.397	110.236.282	Empreiteiros, fornecedores e outros	98.639.043
Contas a receber	6.208.569	9.914.285	Empréstimos e financiamentos (Nota 5)	95.135.095
Obrigações e empréstimos a receber	<u>18.910.323</u>	<u>8.571.428</u>	Retenções contratuais em garantia	62.494.039
	<u>300.434.289</u>	<u>128.721.995</u>		<u>350.326</u>
				<u>157.979.460</u>

	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979
Obrigações e empréstimos (Nota 5)			Emprestimos e financiamentos (Nota 5)	
				<u>3.980.637.294</u>
				<u>2.658.547.372</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			VARIACÕES CÂMBIAIS (Nota 2)	
Obrigações e empréstimos a receber	9.126.042	29.269.406		<u>613.525.002</u>
Valores a recuperar	<u>4.62.685</u>	<u>199.341</u>		<u>546.130.878</u>
	<u>9.588.727</u>	<u>29.468.747</u>		

	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital (Nota 6)	50.000.000			50.000.000
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRAS				50.000.000
Administración Nacional de Electricidad - ANDE				100.000.000
Total - US\$	<u>4.631.747.161</u>	<u>3.304.466.968</u>	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
	<u>4.941.770.177</u>	<u>3.462.657.710</u>	<u>3.462.657.710</u>	<u>3.462.657.710</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS
PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

(Com valores comparativos para o ano findo em 31 de dezembro de
1979 e expressa em dólares norte-americanos - Notas 2 e 7)

	1979	1980
ORIGEM DOS RECURSOS		
Emprestimos e financiamentos (Nota 5)		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	694.670.478	621.910.535
Citibank, N. A. - Nova Iorque	260.500.000	-
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A.	200.000.000	-
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	60.000.000	40.000.000
Citibank, N. A. - Bahamas	40.000.000	-
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	24.876.518	11.753.398
Lloyds Bank International Ltd.	20.000.000	-
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.	20.000.000	-
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG	16.668.757	21.603.172
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESCP	14.644.104	32.769.786
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	-	30.000.000
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	-	250.000.000
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo	-	160.000.000
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	-	66.018.008
Outras instituições financeiras	<u>85.956.767</u>	<u>1.457.316.624</u>
Outras origens	<u>19.880.020</u>	<u>10.548.549</u>
	<u>1.477.196.644</u>	<u>1.244.603.448</u>
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Obras em andamento (Nota 4)		
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	484.590.109	422.290.816
Equipamentos eletrromecânicos permanentes	16.424.419	3.264.666
Outras instalações para produção	39.184.359	84.254.243
Instalações em geral	49.228.129	70.129.953
Custos a distribuir	704.566.015	600.241.680
Outras obras	33.287.161	8.399.771
Transferência de empréstimos e financiamentos para curto prazo	1.327.280.192	1.188.581.129
Outras aplicações	66.073.517	12.735.912
	<u>1.395.112.771</u>	<u>1.201.317.041</u>
Excesso de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando aumento do capital circulante	<u>82.083.873</u>	<u>43.286.407</u>
	<u>Aumento (Diminuição)</u>	
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante	171.712.294	1.109.257
Passivo circulante	89.628.421	(42.177.150)
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	<u>82.083.873</u>	<u>43.286.407</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

NOTA 1 - A ENTIDADE

A ITAIPU é uma entidade binacional brasileiro-paraguai, com sedes em Brasília e Assunção, criada pelo Brasil e Paraguai em igualdade de direitos e obrigações, conforme Tratado assinado entre os dois países em 26 de abril de 1973.

Foi constituída pela Centrais Elétricas Brasileiras S. A. ELETROBRÁS, sociedade anônima de economia mista brasileira, e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, entidade autárquica paraguai, com igual participação na composição do seu capital.

Tem por objetivo realizar o aproveitamento dos recursos hidrelétricos do Rio Paraná pertencentes em condomínio a ambos os países. Este aproveitamento compreende a construção e operação de uma central hidrelétrica com capacidade instalada de 12.600.000 KW e produção de 75 bilhões de KWh/ano.

Rege-se pelas normas do Tratado e de seus Anexos A, B e C, que constituem, respectivamente, o seu estatuto, a descrição geral das instalações destinadas a produção de energia elétrica e das obras auxiliares, e as bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974 e encontra-se no período de construção da central hidrelétrica. Em 1983 entrarão em operação as primeiras unidades geradoras.

Goza de ampla isenção tributária no Brasil e no Paraguai conforme normas específicas estabelecidas no referido Tratado e em outros atos oficiais complementares.

NOTA 2 - PRINCIPIOS CONTÁBEIS

Para contabilização das transações e apresentação das suas demonstrações financeiras a Entidade adota os princípios contábeis básicos geralmente aceitos e algumas normas específicas estabelecidas no Tratado. As práticas de maior relevância estão assim sumariadas:

a) Regime e Moeda de Registro das Transações

As transações são contabilizadas em regime de competência de exercício tendo como referência a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações realizadas em outras moedas são convertidas para o dólar norte-americano com base nos seguintes critérios:

Obras em Andamento - A taxa oficial de câmbio do último dia do mês anterior a cada trimestre do ano civil.

Capital - As taxas oficiais de câmbio, nas datas da sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos-

Contratados em cruzeiros - São corrigidos no fim de cada trimestre do ano civil em função dos índices contratuais e convertidos à taxa oficial de câmbio vigente naquelas datas.

Contratados em outras moedas - As taxas oficiais de câmbio vigentes no fim de cada trimestre do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - As taxas oficiais de câmbio vigentes no fim de cada trimestre do ano civil.

As variações cambiais oriundas dos critérios de conversão acima descritos são demonstradas em conta específica de Balanço.

b) Custos de Construção

Estão contabilizados pelo custo de aquisição e de construção, incluindo os custos relativos à execução do projeto, os gastos de administração geral, os encargos financeiros incidentes sobre os recursos de terceiros e gastos de mobilização e treinamento de pessoal para o início de operação. As receitas financeiras e restituições provenientes de benefícios e isenções fiscais são consideradas como redução do custo das obras.

NOTA 3 - DISPONIBILIDADE EM BANCOS

O saldo em 31 de dezembro de 1980, inclui o montante de US\$180,5 milhões vinculados a aplicações em investimentos a serem realizados no exercício de 1981, e que correspondem à parte das operações de crédito externo constantes do orçamento aprovado para aquele exercício.

NOTA 4 - OBRAS EM ANDAMENTO

Esta conta consigna os custos incorridos com a construção da central hidrelétrica que terá, quando concluída, 18 unidades geradoras de 700.000 KW cada uma, as quais entrarão em operação gradativamente, no período de 1983 a 1988.

O custo global do projeto, até sua conclusão em 1988, está estimado em US\$10.216,8 milhões, a preços de dezembro de 1979.

Os investimentos realizados até 31 de dezembro estão assim discriminados:

	31 de dezembro	1980	1979
	(milhares de dólares)		
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	1.327.142	842.551	
Equipamentos eletromecânicos permanentes	28.205	11.780	
Outras instalações para produção	479.506	440.322	
Instalações em geral	<u>315.223</u>	<u>265.994</u>	
	<u>2.150.076</u>	<u>1.560.647</u>	
 Custos a distribuir			
Canteiro de serviço	437.247	361.454	
Encargos financeiros	1.088.237	684.414	
Consultoria de engenharia	297.445	214.688	
Gastos de administração	244.950	186.020	
Gastos pré-operacionais	1.287	-	
Outros	<u>458.490</u>	<u>339.733</u>	
	<u>2.527.656</u>	<u>1.786.309</u>	
	4.677.732	3.346.956	
 Menos: Receitas financeiras e restituições decorrentes de benefícios e isenções fiscais			
	45.985	42.490	
	<u>4.631.747</u>	<u>3.304.466</u>	

NOTA 5 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos contraídos pela Entidade encontram-se demonstrados no Quadro I e estão devidamente atualizados de conformidade com as condições contratuais e taxas oficiais de câmbio vigentes no final do exercício, incidindo sobre os mesmos juros e outros encargos variáveis, de 4,00 a 19,25 por cento anuais.

Os empréstimos em cruzeiros são corrigidos em função das variações das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTN e das Unidades Padrão de Capital - UPC, exceto alguns contratos assinados com a Caixa Econômica Federal cujas correções são específicas e pré-fixadas.

Os recursos adicionais necessários ao prosseguimento e conclusão do projeto deverão ser obtidos principalmente junto a entidades financeiras brasileiras.

NOTA 6 - CAPITAL

Conforme estipula o Tratado, seu valor é de US\$100 milhões referido ao seu padrão de peso e título, em ouro, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, e pertence, em partes iguais e intransferíveis, à Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

NOTA 7 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

As demonstrações financeiras de 1979, que estão sendo consideradas para fins comparativos, também foram examinadas pelos atuais co-auditores independentes, conforme seu parecer, sem ressalvas, datado de 17 de janeiro de 1980.

* * * * *

ITAIPO BINACIONAL
DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
QUADRO I

	Moedas de Origem	Moeda	Linhas de Crédito (Em Milhares)	Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2) (USS\$ Milhares)	Período de Amortização		
					Equivalente em US\$ Milhares (1)		Início
					1980	1979	
CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL							
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRAS	Cr\$	165.695.577	2.529.703	1.394.546	995.655	1983	2023 Trimestral
ECF 392/75	Cr\$	3.596.495	54.908	85.716	81.377	1985	2023 Trimestral
ECR 064/75	Cr\$	22.382.610	341.719	169.699	154.191	1986	2023 Trimestral
ECF 620/78	Cr\$	1.000.000	15.267	46.245	43.938	1988	2023 Trimestral
ECR 102/78	Cr\$	11.206.497	171.092	103.720	94.241	1986	2023 Trimestral
ECF 631/78	Cr\$	1.450.000	22.137	50.149	47.591	1986	2022 Trimestral
ECR 108/79	Cr\$	11.783.976	179.908	100.938	87.845	1986	2022 Trimestral
ECF 675/79	Cr\$	2.100.000	32.061	49.114	-	1986	2022 Trimestral
ECR 113/80	Cr\$	7.617.282	116.294	124.859	-	1986	2022 Trimestral
ECF 759/80	Cr\$	8.013.380	122.342	5.207	-	1986	2022 Trimestral
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESCP	Cr\$	838.510	12.802	28.992	27.671	1985	1988 Mensal
FINESP - 033/76	Cr\$	960.394	14.663	39.715	40.111	1985	1989 Mensal
FINESP - 034/76	Cr\$	758.007	11.573	27.620	27.040	1985	1997 Mensal
FINESP - 040/77	Cr\$	5.389.895	82.288	21.956	10.726	1989	1998 Mensal
FINESP - 050/78	Cr\$	399.907	6.105	12.911	16.984	1985	1995 Quadrimestral
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP F.159/75	Cr\$	205.000	3.130	3.130	4.820	1985	1987 Anual
Caixa Econômica Federal - CEF De 14.03.77	Cr\$	155.966	2.381	8.594	14.523	1980	1982 Anual
De 03.10.77	Cr\$	119.233	1.820	2.556	3.287	1982	1992 Trimestral
De 08.12.77	Cr\$	295.000	4.504	4.504	6.936	1986	1988 Anual
De 13.02.78	Cr\$	17.925.489	273.672	19.879	16.425	1989	1998 Trimestral
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - BNDE De 22.12.78 a transportar		3.998.369	2.300.050	1.673.361			

Moeda	Linhas de Crédito Moedas de Origem Total (Em Milhares)	Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2) (US\$ Milhares)	Período de Amortização		
			1980	1979	Início
					Término
transporte	3.998.369	2.300.050	1.673.361		
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE					
De 30.11.78	4.589.644	70.071	20.181	9.859	1983
De 27.12.79	817.465	12.480	5.631	-	1990
De 27.12.79	526.124	8.032	6.31	-	1990
De 17.04.80	411.341	6.280	1.487	-	1985
De 17.04.80	343.704	5.247	2.171	-	1985
De 30.05.80	3.495.065	53.360	1.940	-	1990
De 30.05.80	565.360	8.631	22	-	1990
De 11.11.80	124.926	1.907	-	-	1991
De 11.11.80	17.668	270	-	-	2000
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB					
De 27.11.78	28.355.669	432.911	41.257	28.587	1989
De 17.12.80	753.255	11.500	-	-	1987
De 17.12.80	1.281.380	19.563	-	-	2001
De 17.12.80	22.129.246	337.851	-	-	2001
Banco da Amazônia S. A. - BASA					
De 14.12.78	9.497.100	144.994	13.903	10.424	1989
Banco de Desenvolvimento do Paraná S. A. - BADEP					
De 28.10.80	2.805.893	42.838	1.629	-	1986
De 04.12.80	293.535	4.481	-	-	2000
J. P. Morgan Interfunding Corp. - USA					
De 18.05.77	US\$ 10.000	10.000	10.079	10.082	1984
Deutsche Bank AG - Alemanha					
De 05.04.77	DM 50.000	25.822	24.918	27.347	1981
De 17.02.78	DM 30.000	15.493	11.389	13.030	1982
1a. Linha	US\$ 14.500	14.500	15.118	14.597	1982
2a. Linha	DM 309.200	159.686	-	-	1985
De 19.02.79	DM 100.800	52.058	19.164	19.661	1989
Banco do Brasil S. A. - Panamá					
De 26.02.75	US\$ 19.000	19.000	13.903	15.780	1982
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman					
De 17.10.77	US\$ 62.000	62.000	63.124	63.202	1981
De 26.04.79	US\$ 100.000	100.000	102.973	40.862	1985
European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra					
De 15.03.78	US\$ 25.000	25.000	25.655	25.627	1983
			5.642.344	2.675.225	1.952.419

a transportar

Moedas de Origem	Linhas de Crédito		Dezembro (2) (US\$ Milhares)	Período de Amortização		
	Moeda	Total		1979	Início	Término
		(Em Milhares)		1980	Parcela	
transporte			5.642.344	2.675.225	1.952.419	
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra			100.000	104.831	103.257	1984
De 10.07.78		US\$ 75.000	75.000	78.664	77.460	1984
Adiantamento A			100.000	104.831	103.257	1984
Adiantamento B			100.000	104.831	103.257	1984
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo			100.000	104.831	103.257	1984
De 05.02.79		US\$ 75.000	75.000	78.664	77.460	1984
Linha A			125.000	130.596	127.386	1985
Linha B			75.000	78.392	76.442	1985
Linha C			50.000	52.307	50.976	1985
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra			80.000	82.453	82.800	1987
De 17.09.79		US\$ 80.000	80.000	82.410	82.756	1987
1a. Linha			80.000	82.453	82.800	1987
2a. Linha			80.000	82.410	82.756	1987
Kreditanstalt Fur Wiederaufbau - Alemanha			DM 261.600	135.103	-	1989
De 19.02.79			DM 261.600	135.103	-	1989
Banque de Paris et des Pays-Bas - França			FF 613.474	136.774	9.357	1989
De 20.02.79			FF 613.474	136.774	9.357	1989
The Swiss Bank Corp. - Suíça			Sw.Fr. 157.029	89.859	98	1990
De 22.02.79			Sw.Fr. 157.029	89.859	98	1990
De 22.02.79			Sw.Fr. 21.181	12.121	3.234	1990
De 01.07.80			Sw.Fr. 199.692	114.273	3.547	1990
De 01.07.80			Sw.Fr. 23.184	13.267	-	1990
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá			US\$ 100.000	100.000	104.601	1990
De 02.07.80			US\$ 100.000	100.000	104.675	1990
1a. Linha			100.000	100.000	-	1988
2a. Linha			100.000	100.000	-	1985
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG - Dresdner Bank International - Luxemburgo			20.000	20.000	20.296	1984
De 12.11.80			20.000	20.000	-	1984
Citibank,N.A. - USA			260.500	260.500	-	1984
De 19.12.80			260.500	260.500	-	1984
a transportar			7.209.241	3.791.479	2.560.226	

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2) (US\$ Milhares)		Período de Amortização	
	Moedas de Origem Moeda	Total (Em Milhares)	Equivalentes em US\$ Milhares (1)	1980	1979	Início Término Parcela
transporte		7.209.241	3.791.479	2.560.226		
CONTRATOS GARANTIDOS PELA CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S. A. - ELETROBRÁS						
Citibank,N. A.	US\$	22.000	22.000	19.947	23.342	1980
De 04.08.77	US\$	8.000	8.000	7.038	8.442	1980
De 23.08.77	US\$	30.000	30.000	30.467	30.341	1983
De 08.12.77						
OUTROS CONTRATOS						
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	US\$	30.000	30.000	31.235	31.281	1985
De 22.08.79						
Citibank,N. A.	US\$	1.833	1.833	1.932	-	1982
De 12.02.80	US\$	667	667	699	-	1982
De 26.02.80						
Banco de Investimentos BCB S. A.	US\$	10.000	10.000	10.274	-	1981
De 22.04.80						
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.	US\$	20.000	20.000	20.535	-	1982
De 24.04.80						
Banco Nacional S. A.	US\$	10.000	10.000	10.261	-	1981
De 30.04.80						
Banco do Estado de São Paulo S. A.	US\$	10.000	10.000	10.091	-	1981
De 30.04.80						
Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra	US\$	20.000	20.000	20.000	-	1985
De 09.07.80						
Banco Brascan de Investimento S. A.	US\$	10.000	10.000	10.481	-	1983
De 31.07.80						
Banco Mercantil de São Paulo S. A.	US\$	3.000	3.000	3.138	-	1981
De 04.08.80	US\$	2.500	2.500	2.615	-	1981
De 04.08.80	US\$	2.000	2.000	2.092	-	1981
De 04.08.80	US\$	2.000	2.000	2.092	-	1981
Banco Lar Brasileiro S. A.	US\$	5.000	5.000	5.245	-	1983
De 06.08.80	US\$	5.000	5.000	5.161	-	1983
De 07.11.80						
Citibank,N. A. - Bahamas	US\$	40.000	40.000	40.000	-	1984
De 15.09.80						
a transportar		7.441.241	4.024.782	2.653.632		

	Linhas de Crédito		(USS\$ Milhares)	Período de Amortização			
	Moedas de Origem	Moeda Total		1980	1979		
					Início	Término	
transporte		7.441.241		4.024.782	2.653.632		
Outros	US\$	-		-	150	-	
PROVISÃO PARA CORREÇÃO MONETÁRIA					104.433	67.259	
Total dos Empréstimos e Financiamentos		-		-		-	
Menos: Parcela a curto prazo			7.441.241		4.129.215	2.721.041	
					148.578	62.494	
					3.980.637	2.658.547	

(1) A taxa oficial vigente em 31 de dezembro de 1980
 (2) Incluem encargos financeiros

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

(Com valores comparativos de 31 de dezembro de 1979)

José Costa Cavalcanti
Diretor Geral

Enzo Debernardi
Diretor Geral Adjunto

Moacyr Teixeira
Diretor Financeiro

Fidencio J. Tardivo
Diretor Financeiro Adjunto

John Reginald Cotrim
Diretor Técnico

Hans W. Krauch
Diretor Técnico Adjunto

Victorino Vega Giménez
Diretor Administrativo

Aluisio G. Mendes
Diretor Administrativo Adjunto

Antonio Colmán Rodríguez
Diretor Jurídico

Paulo José N. da Cunha
Diretor Jurídico Adjunto

Carlos A. Facetti
Diretor de Coordenação

Cássio de Paula Freitas
Diretor de Coordenação Adjunto

Milton Sprovieri Martini
Superintendente Financeiro

Claudio José Rampinelli
Contador Geral
Contador-CRC-RJ-020.871-1/SDF 284

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980
(Com valores comparativos de
31 de dezembro de 1979)

Folha N°

III - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Disposições Gerais	1
Efeito da Inflação sobre as Demonstrações Financeiras	2
Caixa, Bancos e Outros Valores de Negociação Imediata	4
Contas a Receber	4
Obrigações e Empréstimos a Receber	5
Obras em Andamento	5
Empreiteiros, Fornecedores e Outros	10
Empréstimos e Financiamentos	11

ITAIPU BINACIONALINFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTESÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRASEM 31 DE DEZEMBRO DE 1980(Com valores comparativos de
31 de dezembro de 1979)DISPOSIÇÕES GERAIS

Conforme mencionado na Nota 1 sobre as demonstrações financeiras incluídas na segunda parte deste relatório, a ITAIPU foi criada por um Tratado firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, do qual fazem parte os seguintes anexos:

ANEXO A - Estatuto da ITAIPU

ANEXO B - Descrição geral das instalações destinadas à produção de energia elétrica e das obras auxiliares; e

ANEXO C - Bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade de ITAIPU.

O Tratado entrou em vigor em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação, e vem sendo implementado por Atos Complementares, Protocolos Adicionais e Notas Diplomáticas.

Pelo referido Tratado os governos do Brasil e do Paraguai outorgaram à Entidade ITAIPU a concessão para realizar o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guairá até a Foz do Rio Iguaçu.

A Entidade, cujas atividades se iniciaram em 17 de maio de 1974, tem capacidade jurídica, financeira e administrativa bem como responsabilidade técnica para estudar, projetar, dirigir e construir a Usina Hidrelétrica de ITAIPU e explorar a comercialização da energia por ela produzida, podendo para tais fins adquirir direitos e contrair obrigações.

Com sedes em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, a Entidade é administrada por seus órgãos de Administração Superior - Conselho de Administração e Diretoria Executiva - integrados por igual número de representantes dos dois países.

Os recursos necessários aos estudos, construção e operação da central hidrelétrica bem como das obras e instalações auxiliares foram supridos, inicialmente, pelas Partes Contratantes, com a integralização do capital, e posteriormente por entidades financeiras mediante operações de crédito.

Os créditos contratados ou que forem contratados pela Entidade, destinados ao pagamento de bens e serviços necessários à construção da central hidrelétrica, que são garantidos pelo Governo Brasileiro, obedecem às seguintes condições gerais:

(a) as minutas dos contratos devem ser previamente apresentadas ao Governo Brasileiro, com o conhecimento do Governo Paraguaio; e

(b) os recursos em moedas de terceiros países, resultantes de operações financeiras, devem ser negociados no mercado brasileiro de câmbio.

A estimativa do custo total do projeto e os detalhes sobre a produção de energia da hidrelétrica estão indicados no tópico de obras em andamento.

A energia a ser produzida pelo aproveitamento hidrelétrico será dividida em partes iguais entre os dois países, sendo reconhecido a cada um deles o direito de adquirir a energia que não for utilizada pelo outro país para seu próprio consumo. Tal aquisição será realizada pela ELETROBRÁS e pela ANDE, ou por intermédio de empresas ou entidades, brasileiras ou paraguaias que as mesmas indicarem. As Partes Contratantes, entretanto, se comprometem a adquirir, conjunta ou separadamente, na forma que acordarem, o total da potência instalada.

EFEITO DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As operações da Entidade são realizadas em diversas moedas, principalmente em cruzeiros e guaranis, e contabilizadas tendo por referência o dólar norte-americano. Os efeitos das variações no poder aquisitivo do cruzeiro e do guarani estão refletidos nas demonstrações financeiras de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2, na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar norte-americano no Brasil e no Paraguai. Os valores contabilizados em dólares norte-americanos permanecem registrados ao custo histórico sem refletirem qualquer efeito da variação no poder aquisitivo da moeda norte-americana.

As demonstrações financeiras devem ser apreciadas levando-se em consideração as distorções causadas pela inflação. Os seguintes indicadores caracterizaram as economias brasileira e paraguaia:

(a) Indices de Inflação

	<u>1980</u>	<u>1979</u>
	%	%
Brasil (1)	110,2	77,2
Paraguai (2)	22,4	28,2

- (1) - Índice geral de preços - Fundação Getúlio Vargas
(2) - Índice geral de preços de consumo - Banco Central del Paraguay

(b) Taxas de Câmbio por Dólar Norte-Americano

	<u>Brasil</u>		<u>Paraguai</u>	
	<u>Cr\$</u>	<u>Aumento Anual - %</u>	<u>₲</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1978	20,92	-	126	-
31 de dezembro de 1979	42,53	103,3	126	-
31 de dezembro de 1980	65,50	54,0	126	-

(c) Valores Nominais de ORTN e UPC

	<u>ORTN (3)</u>		<u>UPC (4)</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Aumento Anual - %</u>	<u>Valor</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1978	318,44	-	303,29	-
31 de dezembro de 1979	468,71	47,2	428,80	41,4
31 de dezembro de 1980	706,70	50,8	663,56	54,8

- (3) - Valor fixado em cada mês do ano civil

- (4) - Valor fixado em cada trimestre do ano civil

CAIXA, BANCOS E OUTROS
VALORES DE NEGOCIAÇÃO
IMEDIATA

	US\$1.000	
	1980	1979
Caixa	64	65
Depósitos em bancos	9.173	5.096
Depósito no Banco Central do Brasil	266.078	105.000
Remessas em trânsito	-	75
	<u>275.315</u>	<u>110.236</u>

Os saldos das contas de depósitos em bancos referem-se às disponibilidades mantidas em cruzeiros e em guaranis, respectivamente, no Brasil e no Paraguai, assim demonstrados:

	US\$1.000	
	1980	1979
No Brasil	7.875	4.545
No Paraguai	1.298	551
	<u>9.173</u>	<u>5.096</u>

As disponibilidades em bancos são de livre movimentação.

O saldo no Banco Central do Brasil representa ingressos de numerário em moeda estrangeira destinados à Entidade, depositados em conformidade com a Resolução 432 e Circular 349, ambas do Banco Central do Brasil.

CONTAS A RECEBER

	US\$1.000	
	1980	1979
Benefícios Fiscais -		
Decreto-lei nº 1.450/76	1.672	2.246
Banco Central do Brasil	720	5.012
Outras contas a receber	3.816	2.656
	<u>6.208</u>	<u>9.914</u>

Os bens vendidos à Entidade são isentos do Imposto sobre Produtos Industrializados no Brasil. Os respectivos fornecedores têm direito aos créditos previstos na legislação brasileira, os quais são repassados à Entidade, conforme contratos firmados com os fornecedores, e creditados às obras em andamento.

O valor a receber do Banco Central do Brasil refere-se a rendimentos provisionados pela Entidade, sobre os depósitos ali mantidos.

OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS
A RECEBER

	US\$1.000	
	1980	1979
UNICON - União de Construtoras Ltda.	17.143	25.716
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	10.291	11.495
Outras	602	630
	28.036	37.841
 Menos - Parcela classificada no ativo circulante vencível dentro de um ano	 18.910	 8.572
 Realizável a longo prazo	 9.126	 29.269

O valor a receber da UNICON representa adiantamentos contratuais concedidos pela Entidade, sob a forma de empréstimos, por conta da execução de obras contratadas. Este empréstimo está sendo resgatado em sete parcelas semestrais e iguais a partir de 1979, e rende juros de 1,2/8 acima da taxa LIBOR para seis meses.

O montante a receber da ANDE refere-se a adiantamentos concedidos pela Entidade, para financiamento de instalações elétricas destinadas ao suprimento de energia na região onde está sendo construída a usina hidrelétrica.

Em conformidade com contrato firmado em 1976 e respectivos aditivos, esses adiantamentos serão resgatáveis pela ANDE através de desconto de 20% nas faturas de fornecimento de energia elétrica, durante o período de dois anos a contar de 1980.

OBRAS EM ANDAMENTO

O projeto original de aproveitamento da potência hidráulica do Rio Paraná contempla a instalação de 18 unidades

geradoras, com uma capacidade nominal de 700.000 KW cada uma, de acordo com o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Unidades Acumuladas</u>
1983	3
1984	7
1985	12
1986	15
1987	17
1988	18

A estimativa atual do custo do projeto, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade, a preços vigentes em dezembro de 1979, é de US\$10.216.860 mil, sendo assim resumida:

	<u>US\$1.000</u>
INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA	
Terrenos e servidões	241.453
Estruturas e outras benfeitorias	524.100
Barragens e obras de adução	1.213.532
Outras	34.609
	<u>2.013.694</u>
EQUIPAMENTOS ELETROMECÂNICOS PERMANENTES	
Casa de força - unidades geradoras	1.177.316
Casa de força - outros equipamentos e áreas de montagem	343.951
Barragem principal e tomada d'água	161.320
Estrutura de desvio	78.997
Subestação da margem direita	45.014
Vertedouro	43.686
Interligações aéreas	21.066
	<u>1.871.350</u>
OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA	
Vila residencial - Brasil	174.307
Vila residencial - Paraguai	165.372
Estradas de rodagem, ferro e pontes	107.608
Outras	82.333
	<u>529.620</u>
a transportar	<u>4.414.664</u>

	US\$1.000
transporte	<u>4.414.664</u>
INSTALAÇÕES EM GERAL	
Bens e instalações industriais	278.969
Outras	25.026
	<u>303.995</u>
CUSTOS A DISTRIBUIR	
Canteiro de serviço	542.258
Engenharia e supervisão	547.960
Administração geral	547.960
Outros	245.273
	<u>1.883.451</u>
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DIRETOS	<u>6.602.110</u>
ENCARGOS FINANCEIROS	<u>3.614.750</u>
CUSTO TOTAL DO PROJETO	<u>10.216.860</u>

O cronograma financeiro dos investimentos diretos, aprovado pelo Conselho de Administração da Entidade, prevê os seguintes desembolsos anuais, referentes ao total do custo do projeto, exclusive os encargos financeiros:

	US\$1.000
Até 1980	3.699.164
1981	937.906
1982	667.313
1983	361.619
1984	356.725
De 1985 a 1988	579.383
	<u>6.602.110</u>

Em 31 de dezembro de 1980, os recursos assegurados à Entidade somam US\$7.541.241 mil, dos quais US\$100.000 mil são provenientes da integralização do capital e US\$7.441.241 mil, de empréstimos e financiamentos contratados conforme indicado no Quadro I - demonstração dos empréstimos e financiamentos, constante da segunda parte deste relatório. Os custos incorridos com o projeto, demonstrados na conta de obras em andamento, estão assim resumidos:

	US\$ 1.000		
	Acumulados 1980	1979	Aplicados em 1980
INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO			
HIDRÁULICA, TRANSFORMAÇÃO			
E MANOBRA			
Terrenos e serviços	114.171	60.742	53.429
Estruturas e outras			
benfeitorias	256.682	95.295	161.387
Barragens e obra de adução	937.261	667.777	269.484
Outras	19.028	18.737	291
	1.327.142	842.551	484.591
EQUIPAMENTOS ELETROMECÂNICOS			
PERMANENTES			
Estrutura de desvio	12.223	7.897	4.326
Casa de força - outros equipamentos e área de montagem	1.842	3.883	(2.041)
Casa de força - unidades geradoras	7.878	-	7.878
Montagem de equipamentos eletromecânicos permanentes	6.152	-	6.152
Outros	110	-	110
	28.205	11.780	16.425
OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO			
Terrenos e serviços	35.863	34.530	1.333
Estrutura e outras			
benfeitorias	16.694	12.911	3.783
Vila residencial - Brasil	175.569	173.665	1.904
Vila residencial - Paraguai	156.988	143.095	13.893
Estradas de rodagem, ferro e pontes	72.415	54.519	17.896
Obras de navegação	384	384	-
Obras de infra-estrutura	21.593	21.218	375
	479.506	440.322	39.184
INSTALAÇÕES EM GERAL			
Bens e instalações em geral	38.554	35.742	2.812
Bens e instalações industriais	269.809	224.161	45.648
Terminal de transbordo de carga	6.492	5.792	700
Outras	368	299	69
	315.223	265.994	49.229
a transportar	2.150.076	1.560.647	589.429

	US\$1.000		
	Acumulados 1980	1979	Aplicados em 1980
transporte	2.150.076	1.560.647	589.429
CUSTOS A DISTRIBUIR			
Canteiro de serviço	437.247	361.454	75.793
Serviços de consultoria e apoio de engenharia	297.445	214.688	82.757
Gastos de administração	244.950	186.020	58.930
Outros	459.776	339.733	120.043
	1.439.418	1.101.895	337.523
ENCARGOS FINANCEIROS	3.589.494	2.662.542	926.952
	1.088.238	684.414	403.824
	4.677.732	3.346.956	1.330.776
MENOS- RECEITAS FINANCEIRAS E RESTITUIÇÃO DECORRENTE DE BENEFÍCIOS FISCAIS	45.985	42.490	3.495
	4.631.747	3.304.466	1.327.281

A posição dos custos incorridos durante o exercício de 1980, comparada com o respectivo orçamento é a seguinte:

	US\$1.000	
	Orçamento	Aplicação
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	398.091	475.177
Equipamentos eletromecânicos permanentes	146.802	102.999
Outras instalações para produção, trans- formação e manobra	40.557	41.326
Instalações em geral	11.857	11.207
Custos a distribuir, inclusive encargos financeiros	695.543	700.067
Menos- Receitas financeiras e restitui- ção decorrente de benefícios fiscais	-	(3.495)
	1.292.850	1.327.281

Para o ano de 1981 a proposta orçamentária aprovada prevê aplicações de US\$1.321.304 mil a níveis de preços correntes de 1981 que, acrescidos de encargos financeiros, totalizam US\$1.847.193 mil.

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa garantir as seguintes coberturas:

(a) seguros de riscos de engenharia, transportes e outros - para as obras civis, instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:

- danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;
- danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes ocorridos durante a execução das obras; e
- transporte doméstico de materiais e equipamentos adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até o canteiro de obras;

(b) seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais importados - cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até o canteiro de obras.

Complementando este programa, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da usina, tais como os de incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos, de vida e acidentes pessoais dos empregados.

EMPREITEIROS, FORNECEDORES
E OUTROS

	US\$1.000	
	1980	1979
UNICON - União de Construtoras Ltda.	49.357	60.403
Outros	49.282	34.732
	<hr/>	<hr/>
	98.639	95.135
	<hr/>	<hr/>

A UNICON é um consórcio de empresas brasileiras e paraguaias, contratadas para executar as obras a seguir discriminadas referentes à construção da usina, conforme contratos assinados em 6 de outubro de 1975 e em 17 de maio de 1977, respectivamente:

(a) execução das obras de escavação do canal de desvio, vertedouro, barragem lateral direita, plataforma para futuras ampliações, barragem de enrocamento e de terra da margem esquerda e das obras de enseadeiras principais; e

(b) construção das obras civis relativas à barreira de concreto, casa de força e vertedouro.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	US\$1.000	
	1980	1979
Circulante	148.578	62.494
Exigível a longo prazo	3.980.637	2.658.547
	<hr/>	<hr/>
	4.129.215	2.721.041
	<hr/>	<hr/>

A parcela do passivo circulante compreende os seguintes empréstimos:

	US\$1.000	
	1980	1979
Principal-		
Citibank, N. A.	5.000	5.000
Caixa Econômica Federal	4.206	4.755
Banco do Estado de São Paulo S. A.	10.000	-
Banco de Investimentos BCN S. A.	10.000	-
Banco Nacional S. A.	10.000	-
Banco Mercantil de São Paulo S. A.	9.500	-
Banco do Brasil S. A. - Panamá	4.045	1.520
Deutsche Bank A.G. - Alemanha	8.069	-
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	4.769	-
Juros incorridos sobre os empréstimos e financiamentos-		
ELETROBRÁS	33.339	25.962
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	9.730	6.998
Citibank, N. A.	2.583	2.126
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESCP	470	409
Deutsche Bank A.G. - Alemanha	1.654	606
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	4.097	2.063
Banco do Brasil S. A. - Panamá	752	1.011
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo	11.295	4.804
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	4.863	5.555
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá	9.276	-
	<hr/>	<hr/>
	143.648	60.809
Outros	4.930	1.685
	<hr/>	<hr/>
	148.578	62.494
	<hr/>	<hr/>

A parcela do exigível a longo prazo está demonstrada em detalhes na Nota 5 e no Quadro I sobre as demonstrações financeiras incluídas na segunda parte deste relatório.

A seguir estão resumidos os contratos firmados com a ELETROBRÁS constantes do Quadro I das demonstrações financeiras:

(a) Contrato ECF 392/75 de 4 de dezembro de 1975.

Financiamento equivalente a 152.651 mil UPC, utilizável até a data-limite de 31 de dezembro de 1988, destinado à cobertura de:

- dispêndios com obras civis, estudos e supervisão relativos ao aproveitamento hidrelétrico de Itaipu;
- gastos com a administração geral da Entidade.

Financiamento, equivalente a 97.056 mil UPC, destinado à cobertura dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 15 de agosto de 1983.

Sobre o montante do crédito contratado incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre o saldo devedor existente nos dias 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, até o dia 15 de novembro de 1985, nos dias 15 de maio e de novembro, será devida uma taxa de fiscalização correspondente a 1% sobre o saldo devedor do contrato; a partir daquela data, a taxa será reduzida para 0,5%.

Em 31 de dezembro de 1980 haviam sido utilizadas 126.945.511 UPC.

(b) Contrato ECR 064/75 de 21 de agosto de 1975.

Financiamento, já totalmente utilizado, com recursos repassados do Banco Nacional da Habitação - BNH, equivalente a 5.420 mil UPC, destinados às obras de apoio da central hidrelétrica mediante aplicação em programas de infra-estrutura, unidades residenciais e instalações complementares componentes da primeira etapa do projeto.

O saldo em 31 de dezembro de 1980 está representado pelo valor do crédito contratado acrescido dos encargos financeiros que foram incorporados ao principal da dívida.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 7,5% a.a., vencíveis trimestralmente, e sobre cada parcela sacada incidiram duas taxas de 1%, uma referente à comissão de abertura e a outra relativa à taxa de administração.

(c) Contrato ECF 620/78 de 30 de maio de 1978.

Financiamento equivalente a 11.022.200 UPC, totalmente utilizado, destinado à cobertura de fornecimentos, obras e serviços ocorridos no período de 1976/1977.

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato até o montante equivalente a 22.708.902 UPC.

Sobre o montante do crédito contratado incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre o saldo existente nos dias 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, até o dia 15 de novembro de 1985, nos dias 15 de maio e de novembro, será devida uma taxa de fiscalização correspondente a 1% do saldo devedor do contrato, a partir daquela data a taxa será reduzida para 0,5%.

Em 31 de dezembro de 1980 havia sido utilizado o total de 15.509.969 UPC.

(d) Contrato ECR 102/78 de 30 de maio de 1978.

Financiamento no valor de Cr\$1.000.000 mil, com recursos repassados do Banco Nacional da Habitação - BNH, já totalmente utilizado, destinado às obras de apoio ao complexo hidrelétrico mediante aplicação em programas de infra-estrutura, equipamentos comunitários, unidades residenciais e instalações complementares componentes da 1a. etapa do projeto.

O saldo em 31 de dezembro de 1980 está representado pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros capitalizados.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 7,5% a.a., vencíveis trimestralmente, e sobre cada parcela sacada incidiram duas taxas de 1%, uma de comissão de abertura e outra de taxa de administração.

(e) Contrato ECF 631/78 de 2 de agosto de 1978.

Financiamento equivalente a 7.043.898 UPC, totalmente utilizado, destinado à cobertura parcial do acréscimo do custo da construção da usina hidrelétrica.

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato até o montante equivalente a 9.844.547 UPC.

Sobre o montante do crédito contratado incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre os saldos existentes nos dias 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, nos dias 15 de fevereiro e de agosto, será devida uma taxa de fiscalização correspondente a 0,5% do saldo devedor. Até o dia 15 de dezembro de 1978, a taxa era de 1%.

Em 31 de dezembro de 1980 havia sido utilizado o total de 9.479.642 UPC.

(f) Contrato ECR 108/79 de 14 de maio de 1979.

Financiamento no valor de Cr\$1.450.000 mil, com recursos repassados do Banco Nacional da Habitação - BNH, já totalmente utilizado, destinado às obras de apoio ao complexo hidrelétrico mediante aplicação em programas de infra-estrutura, equipamentos comunitários, unidades residenciais e instalações complementares componentes da 1a. etapa do projeto.

O saldo em 31 de dezembro de 1980 está representado pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros capitalizados.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 7,5% a.a., vencíveis trimestralmente, e sobre cada parcela sacada incidiram duas taxas de 1%, uma de comissão de abertura e outra de taxa de administração.

(g) Contrato ECF 675/79 de 18 de julho de 1979.

Financiamento equivalente a 7.758.720 UPC, totalmente utilizado, destinado à cobertura parcial do acréscimo do custo de construção da usina hidrelétrica no exercício de 1979.

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato até o montante equivalente a 10.000 mil UPC.

Sobre o montante do crédito contratado incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre os saldos existentes nos dias 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, até o dia 15 de agosto de 1986, nos dias 15 de fevereiro e de agosto, será devida uma taxa de fiscalização correspondente a 1% do saldo devedor do contrato, a partir daquela data a taxa será reduzida para 0,5%.

Em 31 de dezembro de 1980 havia sido utilizado o total de 9.225.452 UPC.

(h) Contrato ECR 113/80 de 27 de março de 1980.

Financiamento no valor de Cr\$2.100.000 mil, com recursos repassados do Banco Nacional da Habitação - BNH, já totalmente utilizado, destinado às obras de apoio ao complexo hidrelétrico mediante aplicação em programas de infra-estrutura, equipamentos comunitários, unidades residenciais e instalações complementares componentes da 1a. etapa do projeto.

O saldo em 31 de dezembro de 1980 está representado pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros capitalizados.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 7,5% a.a., vencíveis trimestralmente, e sobre cada parcela sacada incidiram duas taxas de 1%, uma de comissão de abertura e outra de taxa de administração.

(i) Contrato ECF 759/80 de 5 de novembro de 1980.

Financiamento equivalente a 11.479.417 UPC, destinado à cobertura parcial dos dispêndios com a construção da usina hidrelétrica de Itaipu no exercício de 1980.

Em 31 de dezembro de 1980 haviam sido utilizadas 11.479.413 UPC.

Sobre o montante do crédito contratado incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre os saldos existentes nos dias 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, nos dias 15 de maio e de novembro, será devida uma taxa de fiscalização correspondente a 1% do saldo devedor durante o período de carência; a partir de 15 de agosto de 1986 a taxa será reduzida para 0,5%.

(j) Contrato ECF 760/80 de 5 de novembro de 1980.

Financiamento de encargos financeiros.

Sobre o montante do crédito contratado, Cr\$8.013.380 mil, equivalente a 12.076.346 UPC, incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre os saldos existentes em 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, nos dias 15 de maio e de novembro, será devida uma taxa de fiscalização de 1% sobre o saldo devedor, que será reduzida para 0,5% a partir de 15 de agosto de 1986.

No dia 31 de dezembro de 1980 haviam sido utilizadas 475.901 UPC.

Os demais empréstimos e financiamentos, sujeitos a juros anuais variáveis entre 4,0 e 19,25% podem ser resumidos como segue:

Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo
S. A. - BADESCP-

Contrato FINESP-033/76 de 19.11.76

Financiamento total do projeto executivo e fornecimento de duas centrais de britagem

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 08.01.1985

Contrato FINESP-034/76 de 10.03.77

Financiamento total do projeto executivo e fornecimento de:

- sete guindastes de torre
- duas centrais de refrigeração
- sete sistemas de cabos aéreos

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 08.02.1985

Contrato FINESP-040/77 de 04.07.77

Aquisição de:

- três conjuntos de peças fixas, destinados cada um a quatro comportas e respectivos "stop-logs"
- seis centrais de concreto
- duas centrais de moagem de clinquer

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis durante os prazos de carência

Contrato FINESP-050/78 de 08.12.78

Financiamento total do projeto executivo e fornecimento de:

- um conjunto de "stop-logs"
- um conjunto de comportas
- um conjunto de pórticos

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 29.11.1988

Finaciadora de Estudos e Projetos - FINEP-
Contrato F. 159/75 de 21.10.75

Custeamento de estudos e elaboração de projetos

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 20.10.1985

Caixa Econômica Federal - CEF-
Contrato de 14.03.77

Custeamento de projetos de engenharia

Contrato de 03.10.77

Custeamento de estudos e projetos de engenharia

Contrato de 08.12.77

Construção de um hospital em Foz do Iguaçu

Contrato de 13.02.78

Custeamento de projeto de engenharia

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico -BNDE-
Contrato de 22.12.78

Financiamento total do projeto executivo e fornecimento de:

- cinco turbinas hidráulicas
- cinco geradores síncronos

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 14.03.1989

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE-

Contrato de 30.11.78

Financiamento total do projeto executivo e fornecimento de :

- duas turbinas hidráulicas
- dois geradores síncronos

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até junho de 1983

Contrato de 27.12.79

Financiamento total de doze pontes rolantes

Contrato de 27.12.79

Financiamento de doze caminhos de rolamento

Financiamento de encargos financeiros vencíveis até 09.12.1986

Contrato de 17.04.80

Financiamento de partes não nacionais de cinco guindastes aporticados

Financiamento de encargos financeiros vencíveis até 09.05.1985

Contrato de 17.04.80

Financiamento total da elaboração do projeto e fabricação de cinco guindastes aporticados

Contrato de 30.05.80

Financiamento de 87,71% do valor da compra de dezoito condutos forçados

Contrato de 30.05.80

Financiamento de encargos financeiros vencíveis até 09.08.1987

Contrato de 11.11.80

Financiamento de 83% do valor da compra de dois guindastes limpa-grades completos e acessórios

Contrato de 11.11.80

Financiamento de encargos financeiros vencíveis até 09.12.1985

Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB-

Contrato de 27.11.78

Financiamento total do projeto executivo e fornecimento de:

- oito turbinas hidráulicas
- oito geradores síncronos

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 08.04.1989

Contrato de 17.12.80

Financiamento de aproximadamente 90% do valor do projeto executivo e fornecimento de dez comportas ensecadeiras dos tubos de sucção

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 16.12.1986

Contrato de 17.12.80

Financiamento de aproximadamente 98% do valor do projeto executivo e fornecimento de:

- dezoito jogos de painéis de grades
- vinte jogos de peças fixas para painéis de grade
- duas vigas de içamento

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 16.12.1986

Contrato de 17.12.80

Financiamento de aproximadamente 95% do valor do projeto executivo e fornecimento de vinte e oito transformadores monofásicos de 50 Hz e acessórios e vinte e dois transformadores monofásicos de 60 Hz e acessórios

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 16.12.1986

Banco da Amazônia S. A. - BASA-

Contrato de 14.12.78

Financiamento total do projeto executivo e fornecimento de:

- três turbinas hidráulicas
- três geradores síncronos

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 08.02.1989

Banco de Desenvolvimento do Paraná S. A. - BADEP-

Contrato de 28.10.80

Financiamento de 94,21% do valor da aquisição de diversos equipamentos do vertedouro, tomada d'água e casa de força da usina

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 27.10.1986

Contrato de 04.12.80

Financiamento de 93% do valor da aquisição de:
- três pórticos rolantes das comportas ense-
cadeiras dos tubos de succão
- um pórtico rolante do vertedouro

Financiamento dos encargos financeiros deste
contrato vencíveis até 03.12.1986

J. P. Morgan Interfunding Corp. - USA-

Contrato de 18.05.77

Financiamento de equipamentos a serem utiliza-
dos na construção de uma fábrica de cimento

Deutsche Bank AG - Alemanha-

Contrato de 05.04.77 e Aditivo de 17.02.78

Financiamento de equipamentos para a usina hi-
drelétrica

Financiamento de suprimentos e serviços para a
construção de uma monovia

Contrato de 19.02.79

Financiamento parcial do preço básico da parti-
cipação alemã no fornecimento de dezoito gru-
pos geradores para a usina

Financiamento de 85% dos encargos financeiros
deste contrato vencíveis até 31.12.1988

Contrato de 19.02.79

Financiamento de 15% do preço básico, da parti-
cipação alemã no fornecimento de dezoito gru-
pos geradores para a usina

Financiamento dos encargos financeiros deste
contrato vencíveis até 31.12.1988

Banco do Brasil S. A. - Panamá-

Contrato de 26.02.75 e Aditivos de 02.09.76 e
14.10.77

Financiamento de:

- quatro escavadeiras
- quarenta caminhões basculantes
- duas centrais de moagem de clinquer

Financiamento dos encargos financeiros deste
contrato vencidos até 31.12.1977

Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman-

Contrato de 17.10.77

Financiamento da aquisição de equipamentos e de
despesas de engenharia

Contrato de 26.04.79

Financiamento da aquisição de equipamentos, des-
pesas de engenharia e custos de construção

- European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra-
Contrato de 15.03.78
Financiamento de gastos com o desenvolvimento
dos recursos hidreletricos do rio Paraná
- Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra-
Contrato de 10.07.78
Financiamento de gastos com o projeto
- Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg -
Luxemburgo-
Contrato de 05.02.79
Financiamento de gastos com a construção da
barragem da usina, da casa de força e das
instalações respectivas
- Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra-
Contrato de 17.09.79
Financiamento de gastos com o projeto
- Kreditanstalt für Wiederaufbau - Alemanha-
Contrato de 19.02.79
Financiamento parcial do preço básico, da parti-
cipação alema no fornecimento de dezoito gru-
pos geradores para a usina
Financiamento de 85% dos encargos financeiros
deste contrato vencíveis até 31.12.1988
- Banque de Paris et des Pays-Bas - França-
Contrato de 20.02.79
Financiamento de 85% do preço básico da parti-
cipação francesa no fornecimento de dezoito
grupos geradores para a usina
Financiamento dos encargos financeiros deste
contrato vencíveis até 20.05.1989
- The Swiss Bank Corp. - Suíça-
Contrato de 22.02.79
Financiamento de 85% do preço básico, dos equi-
pamentos elétricos e matérias-primas, de ori-
gem suíça, para dezóito geradores da usina
Financiamento total dos encargos financeiros
deste contrato vencíveis até 01.07.1989
- Contrato de 22.02.79
Financiamento de 15% do preço básico, dos equi-
pamentos elétricos e matérias-primas, de ori-
gem suíça, para dezóito geradores da usina
- Contrato de 01.07.80
Financiamento de 85% do preço básico, de uma
subestação de 500 KW, blindada, de fabricação
suíça

Financiamento total dos encargos financeiros
deste contrato, vencíveis até 01.07.1989

Contrato de 01.07.80

Financiamento de 15% do preço básico, de uma
subestação de 500 KW, blindada, de fabricação
suíça

Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá-

Contrato de 02.07.80

Financiamento de gastos com a construção do
projeto hidrelétrico e com as instalações cor-
respondentes no rio Paraná

Compagnie Luxembourgeoise de La Dresdner Bank AG -

Dresdner Bank International-

Contrato de 12.11.80

Financiamento de gastos locais relacionados com
a construção da usina hidrelétrica

Citibank, N. A. - USA-

Contrato de 19.12.80

Financiamento de gastos locais relacionados com a
construção da usina hidrelétrica

Contratos de 04.08.77 e 23.08.77

Financiamento de gastos com a construção da bar-
ragem da usina hidrelétrica e com a aquisição
de equipamentos

Contrato de 08.12.77

Financiamento de despesas referentes ao projeto
de Itaipu

Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra-

Contrato de 22.08.79

Financiamento de despesas locais no Paraguai re-
lativas ao projeto hidrelétrico de Itaipu

Citibank, N. A.-

Contrato de 12.02.80

Financiamento da 1a. parcela da amortização do
contrato assinado, com o Citibank, N. A., em
04.08.77

Contrato de 26.02.80

Financiamento da 1a. parcela da amortização do
contrato assinado, com o Citibank, N. A., em
23.08.77

Banco de Investimentos BCN S. A.-

Contrato de 22.04.80

Empréstimo a ser utilizado no pagamento de com-
promissos externos ou na constituição de de-
pósito junto ao Banco Central do Brasil.

Banco do Commércio e Indústria de São Paulo S. A.-
Contrato de 24.04.80 e Aditivo de 27.10.80
Financiamento a ser utilizado no pagamento de compromissos externos ou na constituição de depósito junto ao Banco Central do Brasil

Banco Nacional S. A.-
Contrato de 30.04.80 e Aditivo de 06.11.80
Empréstimo a ser utilizado no pagamento de compromissos externos ou na constituição de depósito junto ao Banco Central do Brasil

Banco do Estado de São Paulo S. A.-
Contrato de 30.04.80 e Aditivo de 12.12.80
Empréstimo a ser utilizado no pagamento de compromissos externos ou na constituição de depósito junto ao Banco Central do Brasil

Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra-
Contrato de 09.07.80
Financiamento de gastos locais no Paraguai relativos ao projeto hidrelétrico

Banco Brascan de Investimento S. A.-
Contrato de 31.07.80
Financiamento a ser utilizado no pagamento de compromissos externos ou na constituição de depósito junto ao Banco Central do Brasil

Banco Mercantil de São Paulo S. A.-
Contratos 04.08.80 (4 contratos)
Empréstimos a serem utilizados no pagamento de compromissos externos ou na constituição de depósito junto ao Banco Central do Brasil

Banco Lar Brasileiro S. A.-
Contratos de 06.08.80 e 07.11.80
Financiamentos a serem utilizados no pagamento de compromissos externos ou na constituição de depósito junto ao Banco Central do Brasil

Citibank, N. A. - Bahamas-
Contrato de 15.09.80
Financiamento de parte das despesas locais no Paraguai relacionadas com a construção do projeto hidrelétrico